

# O ANNEI

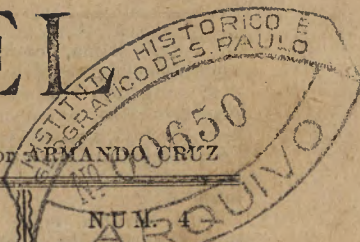
Propriedade de CRUZ & ALTRO

Redactor ARMANDO CRUZ

ANN I

S. Paulo, 15 de Novembro de 1897

NUM. 4



## 15 de Novembro

Oito annos são já decórridos apos o inicio da actual forma de governo!

Oito annos fazem que por entre a surpresa de uas e aclamação e enthusiasmo desmedido de outros, proclamou-se a Republica no Brazil!

Diamantina aurora! Rosco, alvicaireiro e esperançoso dia, inicio dos grandes committimentos em prol da organisação definitiva da nossa nacionalidade!

Mareo milliario do despertar do povo brasileiro de um lethargo de meio seculo!

Quem ha por ahi que se atreva a negar os grandes e beneficos resultados que nos advieram com a Republica, apezar do grande baptismo de sangue que tem sido sujeita, desde pouco tempo apos a sua proclamação?! Ningum.

Sim, porque cada gotta

## VISÃO

Ao Armando Cruz.

Não sei porque, talvez por ser morena,  
Meiga, formosa, como uma açucena,  
Que tanto adro aquella bella imagem:  
Vive em meu peito modulando — amor! —  
Vejo-a divina, no correr d'aragem  
Se esphacelando em enebriante odor...

Poc-me indeciso parcendo até  
Desses spectros qu'andão "pé por pé".  
As vezes, só, no meditar da vida,  
Sou despertado pelo tal phantasma  
Que vem fallar-me n'uma voz sentida  
Me volt'andando d'uma forma pasma!

Mas, não me assusto pois que é bonitinha,  
Muito mimosa e tão morenazinha  
Que encanta o pobre do seu Trovador;  
E vem de manso conversar amena,  
Fallando um idioma que traduz-se — amor —  
E repetindo suavemente — Hellena... —

Novembro 1897.

JEAN DE L'AMOUR.



de sangue republicano que se mistura com o solo, é mais uma raiz da arvore monarchica que se apodrece, mais uma crença que se fortalece, mais um impossivel a anteór-se a decrepita phalange restauradora!

Nos, os moços, de pé, cheios de ardente e sancto enthusiasmo saudamos o dia de hoje, verdadeira data da nossa emancipação politica!

## AMERICA

(a' A. G. S.)

A luz morticia da cadeia, projectava, francamente, seus raios diffusos pela alcova espaçosa onde Julia fazia sua «toilette».

O vento brando, farruciava mansamente, açoiando de leve, os vidros da janella.

Julia apparatus-se belamente, como de rosas se touca a bella aurora; e foise para a casa fronteira onde se festava o anniversario natalicio de America

sua amicissima, companhei-a de labores, diuturnos, tragido conjuntamente, ambas, os mesmos fezes da vida, e participaco, mancomunadamente, as alegrias do lar e do mundo.

Uma e outra eram de porte gentil, lindas, bellas entre as bellas, erão o astro rutilante, donde promanava a luz vivificadora que fazia rejuvenescer os proprios quarentões.

Eram o alvo para onde convergiam todos os olhares, faiscentes de amor e paixão.

A orchestra deu o signal do baile. Muitos jovens se apuramaram, se relancearam d'alto a baixo, e foram tirar, para companheiras de dança, as duas lindas raparigas. Estas, porem, com evasivas, se esquivaram de walsar, e deixaram-se ficar, silenciosas e pensativas, assentadas no angulo da ampla sala.

Neste comenos apparecem no salão dois mancebões e Julia e America, levantam-se e se encaminham ao seu encontro. Estes dão os emboras á Estrella da testa, que agradece, sorrindo, deixando ver, por entre os labios nacarados, a alvissima fileira de dentes. A orchestra vae morrendo... Julia e America, de mausarronas, tornam-se amaveis e divertidas, pois que ali se acham seus entes queridos, para animar a testa.

America vai ao piano: as notas saem-lhe graves e compassadas; aqui e ali transparece uma harmonia suave, e o espirito dos ouvintes, concentra-se n'essa magestática eloquencia do classico Beethoven. America está surprehendentemente bella, os cabelos negros, sedosos, caem-lhe, em ordem, pelas espaldas;

seu peito arfa descompassadamente, scriamor?

Oh! quão feliz seria, si me fosse dado, envolto em tuas pretas madeixas, oscular teu collo de jaspa, e tocar teus punhos d'alabastro e, derramando lagrimas de felicidades, macular tua capa de veludo preto, forrado de setim amarello!

ALPHR A. QUIBUSDAM.

#### A TARDE

a J. BEMER DE MELLO.

Quanto é sonoro a musica do ar, na hora em que «itan» do espaço declina langurosamente a sua cabeça de rei nas almofadas de nuvens roseas do occidente!...

Como é pittoresco e cheio de attractivos o campo nessa hora!... A viração fagueira e suave da tarde n'um perpassar subtil e va poroso, oscuciam-nos a frente, e vai atravessar em zig-zags, agitar mansamente as flores pendentes no hastil...

Tudo respira amor e poesia. Aves—desprendeí vossos cantos maviosos, porque sois os musicos das festas da natureza Flores—soltai de vossas corollas perfumadas o aroma que enebria. Eu quero sentir, um doce magnetismo, infavel extasi, as harmonias sanctas que perdem, como notas de um cantico divino, no ambiente purificado da campina. Aureas vespertinas — trazei-me ao ouvido essa melodia ignota, que somente sabeis murmurar, n'uma quietude inexcodivel e boa. Ah! viver assim, é duplamente viver!... umas idéas de amor, de paz e de ventura, assaltam nesse instante meu coração, fazendo-o sonhar imbevecido.

Platão, o divino Platão, sob o céu azul e puro da Grecia, devia ter imaginado a sua monumental utopia — «Republica imaginari» — em uma hora assim.

E as sombras descem... descem... velando silenciosamente a face da natureza, é o crepusculo. O sol está de tudo sepultado no tumulo do occidente. Reina um silencio sombrio tumular.

A brisa já não sopra. As aves occultam-se na ramagem das arvores e buscam repousar. As flores não se agitam... parecem tambem dormir. Um som monotonico, vagaroso, espalha-se no ar...

E o toque da— «Ave-Maria» — Apparecem no manto azulado do firmamento pequenas manchas douradas, semelhando a cabeças de alfinetes... São os astros que despontam. «A noute vae começar!...»

9-11-97.

Souza Coutinho.

#### O AMOR

Tem o viço e frescor da primavera,  
E tem do amor dos anjos a docura,  
Não traz vertigens — so' encantos gôra,  
Não fica a sombra — so' a luz proclura.

O amor, tão sublime e precioso,  
Que me doura, as candidas visões,  
Qual perfume, subtil evaposo,  
Se mistura nas nuinhas orações.

S. Paulo, 1897. J. F. CANTINHO.

INSTITUTO HISTÓRICO GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO

## EXPEDIENTE

O ANNEL publica-se quinzenalmente.

## ASSIGNATURAS

Capital anno . . . . 3\$000  
Estados anno . . . . 4\$000

## PAGAMENTO ADEANTADO

Redacção

R. D. Maria Domitilla, 44



## NÃO CONTO...

Gentis leitoras e amáveis leitores, foi sempre minha norma de proceder, aqui: não contar o que sei, mais não consentir que outros ignorem.

Hoje porem não conto e na realidade nada conta rei destas cousas que pequeninas tem causado saudades a uns, como magoas e dissabores a outros.

Esta data me deixa possuído de indezível; razer, como acontecera com todos os bons cidadãos. Quinze de Novembro será sempre, data memoravel e a mais gloriosa nos annaes da Historia porque representa a independencia civica dos Brasileiros.

Digam os despeitados que é a obra de um levante porque não a desdourará e sim terão confessado, que assim estava determinado, nos desígnos da Providencia.

Accusem mesmo a 1.ª cohorte, das facções politicas que empolgou o poder, la nentando o sangue dos martyres, que tem cahido nos humbraes do

templo da liberdade. Este sangue germinará e será o balsamo expargido no pedestal dessa deusa, unico phanal dos brasileiros — A Republica!

Sim! O povo é quasi omnipotente, e estes abutres politicos, desaparecerão, como cataclysmos, quando o povo fizer sentir o peso de seu braço, na sua dupla força: phisica e moral.

Então, com enexcedivel brilho treme-luzirá uma nova estrella na constellação do sul; será o resurgimento de uma tão grande. quão prospera, bella e heroica republica, no continente Americano a Republica Brasileira: que altiva se imporá a admiração de suas co-irmãs e até a culta Europa.

E será indelevelmente registrado com letras de ouro nas paginas da Historia a data 15 de Novembro.

Viva a Republica Brasileira!

Viva o 15 de Novembro!

K CUNDINHA DO BRAZ.

## DEMOCRACIA FAMILIAR

Esta importante sociedade do Braz, deu nodia 23 do passado, a sua 2.ª partida nos vastos salões do Club da Lyra.

O salão estava repleto de «nymphas», e as danças prolongaram-se até ao amanhecer.

A digna directoria agradece nos penhoradissimos o convite que nos enviou.

## FOGO FATUO

A virtude por calculo é a virtude do vicio.

JOUBERT.

Cinco são os dotes que caracterisam o homem de juizo.

1. Não interromper ninguém; 2. ouvir e reflectir; 3. não fazer perguntas inuteis; 4. responder a proposito e por ordem; 5. dizer «não sei» quando não sabe.

Um padre judo pregar um sermão, começou assim.

Jesus Christo, era um malvado, Jesus Christo era um assassino, um miseravel, etc. etc.

O povo, ouvindo, aquellas palavras, levantaram-se todos para darem no Padre, e este vendo-se em perigo, diz com toda calma,

Assim diziam os Judeus!

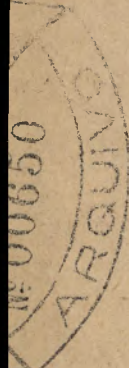
O commendador Espetado alugou ultimamente e Simplicio para seu creado particular.

A primeira ordem que lhe deu foi esta;

— Toma lá 5\$, vá ao padeiro vizinho e compre 500 réis de pão, depois ao açougue da esquina compre 1\$000 de carne e na volta passe pelo folheiro aqui do lado e compre um espeto de 500 réis para assal-a. Total—2\$000.

Simplicio sae com a nota na mão, mas volta logo e pergunta:

— É verdade, patrão, e o total, onde devo comprar-o?



## Columna de Honra

### Visitas

Recebemos, ainda mais, pela primeira vez, as honrosas e amáveis visitas dos seguintes collegas.

*A Epocha*, e *O Cabrião*, dois bem redigidos orgams litterarios, que publica-se n'esta Capital. *O Colleccionador de Sellos*, importante revista philatetica, que se ve a luz, em Sorocaba.

*Gazeta Serrana de Cruz Alta*.

*A Voz do Povo de Sorocaba*.

*Correio do Jahu*.

*Correio Popular*, de Jacarehy.

*O Mimo*, importante orgam litterario, da Capital Federal.

*O Estado de Minas*, orgam republicano, de Ouro Preto.

*O Arrebol* orgam spirita de Uberaba.

*O Tiradentes de Vista Alegre*.

*O Patriota* de S. João Nepomuceno de Lavras.

*O Rio Branco*, folha semanal do Rio Branco (Minas).

*O 15 de Novembro* de Sorocaba.

*O Silveirense*, orgam da mocidade de Silveiras.

*O Album*, semanario litterario e humoristico de Franca.

*O Municipio*, do Lorena.

*O Luminaense*, de Luminar.

*O Radical*, de Jaguarão.

*Iris*, de Cangussú.

*Echo*, *Taubateense*, de Taubaté.

O nosso modesto *O Anuel*, irá retribuir, a tao amáveis visitas.

### Courrier

Tenente J. P. P. (Capital Federal) o Sr. pôde ser um soldado muito bom, porém, para litterato, (isto é franqueza) não serve, e seu artigo só contem bestologias e asneiras.

## Horas Vagas

### Quebra Cabeças

Araras, Atibaia, Rifaína, Avaré, Areias, Guararehy; Mocóca, Santos, Cruzeiro, Descalvado.

Com as iniciais destes nomes, forme-se o nome de uma important' e ilha.

Enviaram decifração do «quebra cabeças» ultimo: Zézinho, Engrossador, Pedro de Souza, Um bohemio, Yoyó e Knudo.— *A Braza*.

### CHARADAS

1.<sup>a</sup> Uma freguezia boaita é uma cidade. 1—.

2.<sup>a</sup> Um instrum rto e u peirecho de cozinha fazem uma embarcação. 1—2.

3.<sup>a</sup> A conjucção escreve o universo n'um nome proprio. 1-1-2.

Enviaram decifração das charadas ultimas: Yoyó, Lino, e Zézinho: 1.<sup>a</sup> *Maldade*—2.<sup>a</sup> *Bentivi*.

### Pastel

buthecSr. concito: celebre compositor musical.

Enviaram decifração do Pastel do numero passado: Yoyó, Knudo Pedro de Souza, Engrossador; e Zézinho.—*Campos Salles*.

### Nota

Não publicarei collaboração que não venha seguida das respectivas decifrações.

Dirigir correspondencia relativa a esta secção ao

Jaguço.

## ADELIA

Não sabes o pulsar do coração  
Quando ao longe, te vejo sorridente;  
C'o a face, zombeteira effervescente,  
Vens me enfundir, toda esta exultação!

A teu lado vascillo, c'o afflicção  
Porque sinto um amor, tão vehemente!  
E é mostrando-se, c'o altivez ingente,  
Que deixas-me, com forte affectação...

Desprendes um sorriso seductor  
Enrubecendo a face, meiga e bella!  
E eu pallido como a «nivea camelia».

Por supportar, cruciante e forte dor!  
Contemplo aquella fronte, e os olhos singella...  
Da sempre, encantadora e pura, a camelia!

